

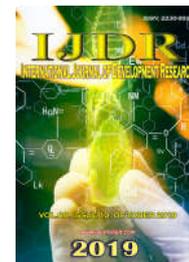


ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research
Vol. 09, Issue, 10, pp. 30351-30355, October, 2019



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

PUERICULTURA EM ENFERMAGEM: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIRECIONADAS A CRIANÇAS MENORES DE UM ANO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

^{1,*}Renata Pereira Almeida and ²Rainara Silva de Oliveira

¹Graduada em Enfermagem- Universidade Federal do Maranhão- UFMA, Preceptora de saúde da criança – Facimp, Wyden. Faculdade FACIMP, Wyden Av. Prudente de Morais, s, n^o - Residencial KubitschekImperatriz, MaranhãoCEP, 65910-140

²Graduada em Enfermagem, Faculdade de Imperatriz-MA- FACIMP/Wyden, Faculdade Facimp | WYDEN Av, Prudente de Morais, s/n^o - Residencial KubitschekImperatriz, MaranhãoCEP, 65910-140

ARTICLE INFO

Article History:

Received 28th July, 2019

Received in revised form

17th August, 2019

Accepted 11th September, 2019

Published online 16th October, 2019

Key Words:

Assistência de Enfermagem, Puericultura.
Estratégia Saúde da Família. Saúde da criança.

ABSTRACT

A assistência de puericultura deve ser realizada de maneira regular, oportunizando os devidos cuidados em tempo hábil. Este estudo tem como objetivo compreender a assistência de puericultura pelos profissionais de enfermagem às crianças menores de um ano na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma revisão de literatura com publicações no período de 2009 a 2019, publicados em bases SCIELO, BDEF E LILACS. Verificou-se que a consulta de puericultura é um processo dinâmico que envolve várias medidas inter-relacionadas, simultâneas e contínuas pautada em um acolhimento de caráter humanizado. Portanto, cabe ao enfermeiro responsável pelo cuidado de puericultura ter ciência de suas competências, a fim de acompanhar, prevenir doenças e recuperar a saúde da criança.

Copyright © 2019, Renata Pereira Almeida and Rainara Silva de Oliveira. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Renata Pereira Almeida and Rainara Silva de Oliveira. 2019. "Puericultura em enfermagem: a importância da assistência de enfermagem direcionadas a crianças menores de um ano na atenção primária à saúde.", *International Journal of Development Research*, 09, (10), 30351-30355.

INTRODUCTION

O acompanhamento do crescimento de uma criança na Atenção Primária à Saúde (APS) busca promover saúde e prevenir alterações capazes de comprometer o desenvolvimento saudável, que podem ocasionar danos irreparáveis durante a infância, além de refletir na vida adulta, nesse âmbito o profissional enfermeiro deve ter capacidade de identificar os agravantes na sua totalidade (OLIVEIRA et al., 2017). Assim, a assistência de enfermagem na puericultura deve ser realizada de maneira regular, ofertando habilidades que sejam viáveis para uma identificação de irregularidades clínicas, a fim de oportunizar os devidos cuidados em tempo hábil, com o foco em possibilitar à criança meios para um desenvolvimento saudável durante todo o período infantil (CARVALHO, 2016). Partindo desse pressuposto, este trabalho tem como objetivo geral: Destacar a importância da

assistência de puericultura realizadas pelo profissional enfermeiro (a) às crianças menores de um ano na Atenção Primária à Saúde. Além disso, compreender a atuação do enfermeiro frente a prestação do cuidado de puericultura e apontar as principais complicações predisponentes para o surgimento de agravos à saúde da criança diante da falta de um acompanhamento adequado de puericultura.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa cujo compreende as seguintes etapas metodológicas: definição da hipótese; seleção dos artigos conforme os critérios de inclusão e exclusão; categorização dos estudos; avaliação dos estudos pré-selecionados; interpretação dos resultados e apresentação da revisão utilizando as bases de dados da SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BDEF (base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem) e LILACS (literatura

*Corresponding author: Renata Pereira Almeida,

Graduada em Enfermagem- Universidade Federal do Maranhão- UFMA, Preceptora de saúde da criança – Facimp, Wyden. Faculdade FACIMP, Wyden Av. Prudente de Morais, s, n^o - Residencial KubitschekImperatriz, MaranhãoCEP, 65910-140.

científica e técnica da América Latina e Caribe). Na ótica de Kaiser (2017), O estudo de revisão de literatura objetiva sintetizar o conhecimento já construído em pesquisas anteriores para então traçar uma análise de conteúdo, permitindo gerar novos conhecimentos.

Crítérios de inclusão e exclusão: Os critérios de inclusão estabelecidos foram: publicações no período de 2009 a 2019, com disponibilidade online do texto na íntegra, no idioma português, publicados em bases SCIELO, BDNF E LILACS, Tanto na biblioteca eletrônica quanto na base de dados os seguintes descritores foram utilizados: Puericultura, Saúde da criança, Atenção primária. Não foram incluídas teses, dissertações, e duplicados em mais de uma das bases de dados pesquisadas.

Técnica e instrumento da coleta: Esta fase teve início com a busca dos artigos em maio a junho de 2019, a partir do levantamento e leitura dos artigos, norteadas pela seguinte questão: “Quais as principais condutas de enfermagem realizadas nas consultas de puericultura na Atenção Primária à Saúde?” A localização dos artigos ocorreu por meio de acesso a acervos disponíveis online, a busca preliminar ocorreu com Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), explorado através do operador booleano AND no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como na plataforma digital da SCIELO.

A busca gerou 9 produções que constituem o *corpus* da análise e atendem os objetivos desta pesquisa, o processo de busca está ilustrado na Figura 1. Na base de dados SCIELO foram encontrados vinte quatro (24) artigos relacionados a temática, após análise criteriosa foi selecionado um (01) por estar em conformidade com os critérios de inclusão. Por sua vez, na BDNF foram encontrados vinte dois (22) artigos e, com base na avaliação criteriosa pré-estabelecida (06) foram adicionados ao estudo. Na plataforma LILACS, portanto foram encontrados seis (06) artigos e dois (02) encontravam-se em conformidade com os parâmetros de inclusão para esta revisão de literatura.

Análise dos dados: Esses artigos foram lidos na íntegra e analisados individualmente. Os indicadores para fundamentação e interpretação foram expostos nos quadros sinópticos com informações de cada pesquisa, a saber: título do artigo, autores, ano de publicação e tipo de estudo. Para o tratamento dos resultados e interpretação, os dados coletados foram codificados através de recortes estrutural dos artigos, gerando núcleos de sentido pertinentes à análise de conteúdo. A análise ocorreu por meio de categorização, que, conforme Minayo (1992, apud BARDIN, 2011) consiste no desmembramento do texto em categorias agrupadas analogicamente. Definiram-se categorias de análise por critérios semânticos, originando as categorias temáticas “Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura” e “Acompanhamento da criança menores de um ano na Atenção Primária em Saúde e principais agravos em crianças menores de um ano”. Posteriormente foram observadas as convergências e divergências existentes à luz de diferentes autores através da interpretação dos resultados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No quadro 1 são exibidas informações de dados extraídos dos artigos selecionados para este estudo.

Após análise verificou-se que o instrumento mais utilizado para coleta de dados foram as bases de dados BVS (BDNF) com (66,6%) seguido da base de dados BVS (LILACS) com (22,2%) dos dados. Em contrapartida a plataforma digital da SCIELO (ScientificElectronic Library Online) representou apenas (11,1%) da fonte dos dados, conforme o Quadro 1. Quanto à abordagem metodológica, observou-se uma predominância de estudos qualitativos 04 artigos tendo um percentual de (44,4%), seguindo por 03 artigos (33,3%) de revisões bibliográficas (Quadro1). Dessa forma, pode-se afirmar que a grande maioria dos estudos encontrados sobre essa temática possui uma abordagem qualitativa, uma vez que os estudos qualitativos visam buscar uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, interagindo com a dinâmica do mundo real, procurando entender à realidade de um determinado fenômeno social, tendo o pesquisador como principal instrumento para aquisição de informações (MINAYO; GUERRIERO, 2014).

Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura: No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, a supervisão do crescimento e desenvolvimento compõe a avaliação integral à saúde da criança (0 a 10 anos), ou seja, é uma conduta complementar da puericultura, a qual envolve a avaliação do peso, da altura, do desenvolvimento neuropsicomotor, da vacinação, das intercorrências clínicas, do estado nutricional, bem como contempla orientações à mãe/família/cuidador sobre os cuidados com a criança de forma integral. Desse modo, destaca-se que no Brasil, o principal agente responsável por essa assistência nos serviços de atenção primária à saúde tem sido o enfermeiro (GUAUTERO, IRALA, CEZAR-VAZ, 2012).

Segundo Teixeira *et al.*, (2009), entre as várias ações que priorizam a promoção e a recuperação da saúde, assim como a prevenção de agravos nas crianças, estar à consulta de enfermagem, cujo objetivo prestar uma assistência integral, contínua e de qualidade, com a finalidade suprir as dificuldades desse público, geralmente atendido nas unidades de saúde. Dessa forma, o profissional enfermeiro atua de maneira direcionada em busca da eficiência na consulta de puericultura. Partindo desse pressuposto, é função desse profissional na puericultura: a realização de exame físico; solicitação de exames; encaminhamentos; visitas domiciliares, busca ativa; preenchimento do gráfico de crescimento e desenvolvimento, controle vacinal e orientações; incentivo ao aleitamento materno; prevenção de acidentes conforme com a idade da criança; esclarecimentos e educação em saúde com as mães e familiares. Tal assistência deve basear-se em uma visão holística, bem como em um contexto individualizado e subjetivo (SOARES; DIAS, 2017). Assim, a consulta de enfermagem é composta por um processo dinâmico que envolve várias medidas inter-relacionadas, simultâneas e contínuas, representa um acolhimento de caráter humanizado, centrado no ciclo vital e na ajuda à família. Logo, na infância, por meio da observação de parâmetros de crescimento e desenvolvimento é possível identificar inúmeras alterações, as quais algumas vezes estão associadas a modificações endócrinas, genéticas, ambientais e nutricionais (TEIXEIRA *et al.*, 2009).

Acompanhamento da criança menores de um ano na Atenção primária em Saúde e principais agravos: No decorrer do primeiro ano de vida, as crianças estão suscetíveis as diversas alterações fisiológicas, devido a adequação do

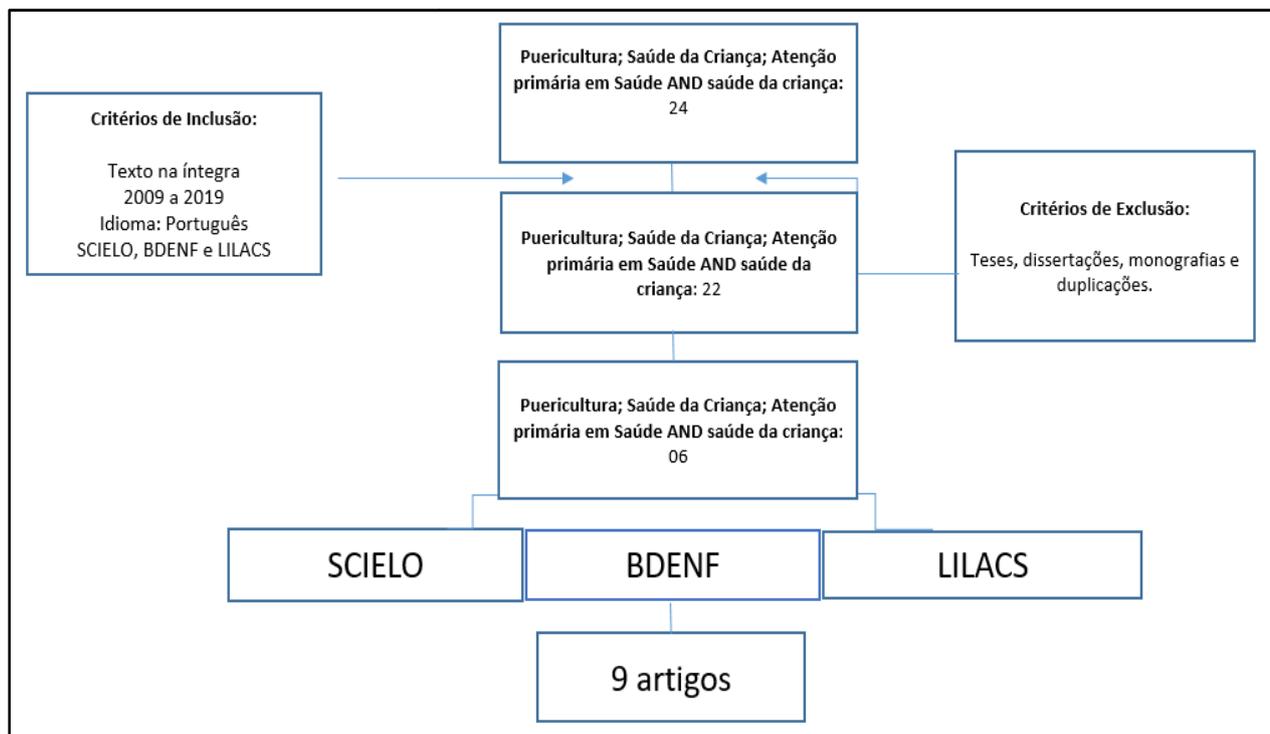


Figura 1. Processo de seleção dos estudos

Quadro 1. Distribuição dos artigos segundo título, autor /ano de publicação, instrumento da pesquisa e tipo de estudo continua

ARTIGO	TÍTULO	AUTOR/ANO DE PUBLICAÇÃO	INSTRUMENTO	TIPO DE ESTUDO
A1	Registros do enfermeiro no acompanhamento do crescimento e Desenvolvimento: enfoque na consulta de puericultura	TEIXEIRA, <i>et al.</i> , 2009.	Base de dados (BDEF)	BVS Documental com abordagem Qualitativa
A2	Puericultura em Enfermagem: perfil e principais problemas encontrados em crianças menores de um ano	GAUTERIO, Daiane Porto; IRALA, Denise de Azevedo; CEZAR-VAZ, Marta Regina. 2012.	Base de dados (BDEF)	BVS Descritivo e Exploratório

Quadro 1. Distribuição dos artigos segundo título, autor /ano de publicação, instrumento da pesquisa e tipo de estudo conclusão

ARTIGO	TÍTULO	AUTOR/ANO DE PUBLICAÇÃO	INSTRUMENTO	TIPO DE ESTUDO
A3	Puericultura na atenção primária à saúde: atuação do enfermeiro	DE LIMA, <i>et al.</i> , 2012	Base de dados (BDEF)	BVS Descritiva Exploratória de natureza Qualitativa
A4	Consulta de enfermagem em puericultura: um enfoque nos registros de atendimentos	BARATIERI, <i>et al.</i> , 2014.	Base de dados SCIELO	Estudo Documental, Descritivo-exploratório, quantitativo
A5	A atenção da enfermagem na saúde da criança: revisão integrativa da literatura	VIERA, <i>et al.</i> , 2015	Base de dados (BDEF)	BVS Revisão Integrativa de Literatura
A6	Acompanhamento do neonato na primeira semana de vida: papel do enfermeiro da AB.	CANANI, R. G; OMIZOLLO, J.A.E. 2016	Base de dados (BDEF)	BVS Qualitativo
A7	O papel do enfermeiro na consulta de enfermagem da criança: uma revisão da literatura	SOARES, J. J. P; DIAS, D.MV. 2017	Base de dados (LILACS)	BVS Descritivo de Revisão Bibliográfica
A8	Assistência de enfermagem em puericultura: um estudo bibliográfico	SILVA, D. M; SILVA, J. G. V; FIGUEIREDO, C. A. R. 2017.	Base de dados (LILACS)	BVS Revisão Bibliográfica
A9	Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura: uma revisão narrativa da literatura	ZANARDO, <i>et al.</i> , 2017	Base de dados (BDEF)	BVS Revisão Narrativa da Literatura em uma visão Qualitativa

Fonte: pesquisa, 2019

sistema imunológico, desse modo, é imprescindível estar atento para saúde desse público, com intuito de diagnosticar precocemente possíveis patologias. Nesse sentido, fazer um acompanhamento com profissionais que compõem a Atenção primária à Saúde, sobretudo o enfermeiro, propicia o crescimento mais saudável e apropriado do público infantil (ZARNADO *et al.*, 2017).

Em razão disso foi realizada a divisão das fases do desenvolvimento da criança em faixas etárias, a quais destacam-se : a fase neonatal (até 28 dias), primeira infância (29 dias a 2 anos), segunda infância (2 a 6 anos) e a terceira infância (6 a 10 anos) com intuito de simplificar a percepção e a identificação de agravos na maioria das vezes comuns a mesma idade, ou seja, a caracterização de particularidades

referente as faixas etárias auxiliam o diagnóstico e orientam a forma de prestar a assistência à criança (VIERA *et al.*, 2015). Não obstante, o aumento de morbimortalidade em menores de um ano relaciona-se comumente com a prematuridade, baixo peso ao nascer, além de patologias como: a pneumonia, asma, diarreia, desidratação, anemia ferropriva, desnutrição e obesidade. Essa faixa etária pode apresentar ainda problemas relativos a candidíase oral, perineal e dermatite irritativa associada ao uso contínuo de fraldas e má higienização, ou seja, tais modificações poderiam ser resolvidas através de orientações durante as consultas de puericultura (ZARNADO *et al.*, 2017). Nesse âmbito, a avaliação contínua e regular do peso e crescimento da criança até primeiro ano de vida, assim como posteriormente, é indispensável para o bom desenvolvimento das fases que compõem o ciclo vital desse lactente. Tal acompanhamento, habitualmente ocorre na atenção primária à saúde, e inicia-se desde a saída do neonato da maternidade (VIERA *et al.*, 2015). Conforme o estudo realizado por Teixeira *et al.*, (2009), foram identificadas 39 crianças cadastradas na unidade de saúde que deveriam ser acompanhadas no decorrer do primeiro ano de vida. Destas 28 (71,8%) eram do masculino e 11 (28,2%) do feminino. Ao serem analisados todos os (100%) prontuários constatou-se que durante o primeiro ano de vida, 24 (61,5%) das crianças realizaram três consultas e, 15 (28,2%) apenas duas. Este, é um dado alarmante, visto que contrapõe as estimativas que norteiam as políticas públicas de atenção à saúde da criança, nesta faixa etária, devem ser realizadas no mínimo, 07 consultas (BRASIL, 2012).

A respeito disso, outra pesquisa realizada por Baratieri *et al.*, (2014), apontou que 22 (48%) infantes acompanhados na Atenção primária à Saúde realizaram as consultas de puericultura mensalmente, enquanto 15 (32%) das crianças a fizeram em períodos irregulares. Sobre isso, várias situações, de distintas dimensões, como baixo peso ao nascer, prematuridade, malformações, dificuldade para amamentação, situação socioeconômica e de higiene precárias, e até a incapacidade da mãe para cuidar do recém-nascido, podem estar relacionadas com a menor frequência nas consultas de puericultura. Desse modo, destaca-se que a frequência e regularidade das consultas de enfermagem dependem também da habilidade e competência do profissional na atenção primária a saúde, na qual deve estar pautada no conhecimento técnico-científico com objetivo de reconhecer os riscos intrínsecos a que cada criança está exposta, somando-se a isso é fundamental a realização de visita domiciliares e busca ativa dos lactentes que por sua vez não realizam regularmente a consulta de puericultura, a fim de que esses sejam avaliados no seu contexto social de forma integralizada (DE LIMA *et al.*, 2012). Sob outra perspectiva, de acordo com a pesquisa realizada por Gauterio, Irala e Cezar-Vaz (2012), sobre o estado nutricional de crianças menores de um ano, verificou-se que em 96 crianças (80,2%) encontravam-se eutróficas, (15,7%) com desnutrição leve, (1,0%) com desnutrição moderada e grave. Pesquisa realizada em João Pessoa-PB, região com grandes índices de desnutrição infantil, destacou um percentual semelhante de eutróficas (86,6 %) e um menor de crianças com certo grau de desnutrição (2,4%) (Baratieri *et al.*, 2014). Além da desnutrição outro agravante que acometem essas é a diarreia, cujo caracteriza-se como uma perda aumentada de água pela evacuação, e se apresenta pela alteração da consistência das fezes e/ou pelo aumento da repetição, com três ou mais evacuações em um período de 24 horas.

Em contrapartida, intervenções simples, como estímulo ao aleitamento materno, orientação sobre a alimentação, hidratação e imunização, contribui satisfatoriamente para a prevenção desse agravo (ZARNADO, *et al.*, 2017).

Considerações Finais

A assistência de puericultura na Atenção primária à saúde se caracteriza como um cuidado voltado principalmente para promoção e recuperação de agravos em crianças, sobretudo em menores de um ano com o objetivo de manter seu desenvolvimento saudável. Diante disso, é importante a compreensão pelos profissionais enfermeiros quanto às principais alterações fisiológicas que podem pôr em risco o bem-estar nessa faixa etária para, então, atuar de forma mais precisa frente a uma possível problemática. Portanto, cabe ao profissional enfermeiro responsável pelo cuidado de puericultura ter ciência de suas competências, bem como dispor de habilidades humanizada, acolhedora e técnico-científicas para correlacionar os sinais e sintomas obtidos durante a consulta, visita domiciliar e busca ativa a fim de acompanhar, prevenir doenças e recuperar a saúde das crianças menores de um ano.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo/ Laurence Bardin: tradução Luís Antero Neto, Augusto Pinheiro. – São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARATIERI, Tatiane *et al.* Consulta de enfermagem em puericultura: um enfoque nos registros de atendimentos. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 4, n. 1, p. 206-216, 2014.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).
- CAMPOS, Roseli Márcia Crozariolet *et al.* Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2011.
- CARVALHO, Tatiana Barreto. Incentivando o acompanhamento da puericultura na unidade básica saúde da família sede II–Uibaí-BA. Fundação Oswaldo Cruz-Fiocruz. 2016.
- CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais [livro eletrônico] / Antonio Chizzotti. -- São Paulo: Cortez, 2018. 1. ed. em e-book. baseado na 12. ed. impressa.
- DE LIMA VIEIRA, Viviane Cazetta *et al.* Puericultura na atenção primária à saúde: atuação do enfermeiro. Cogitare Enfermagem, v. 17, n. 1, 2012.
- DO AMARAL GUBERT, Fabiane *et al.* Protocolo de Enfermagem para consulta de puericultura. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 16, n. 1, 2015.
- GAUTERIO, Daiane Porto; IRALA, Denise de Azevedo; CEZAR-VAZ, Marta Regina. Puericultura em Enfermagem: perfil e principais problemas encontrados em crianças menores de um ano. Rev Bras Enferm, v. 65, n. 3, p. 508-13, 2012.

- LIMA, Nadja Karla Fernandes de *et al.* Efetivação do programa de puericultura na ESF-PSF II no município de Arara-PB. 2017.
- MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 5ªed. São Paulo: Hucitec, 1992.
- MORAES, Maria Laura Brenner de. Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica. 2018.
- OLIVEIRA, Maria Josenice Carvalho *et al.* Assistência de enfermagem no cuidado a diarreia infantil: revisão de literatura. Revista Ciência & Saberes-Facema, v. 3, n. 1, p. 401-406, 2017.
- SILVA, Dilcelene Menezes da. Assistência de enfermagem em puericultura: um estudo bibliográfico. 2016.
- SOARES, J. J. P; DIAS, D.MV. O papel do enfermeiro na consulta de enfermagem da criança: uma revisão da literatura. Revista língua Acadêmica. 2017. 331-348, 2013.
- TEIXEIRA LIMA, Gabrielle Gama *et al.* Registros do enfermeiro no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento: enfoque na consulta de puericultura. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 10, n. 3, 2009.
- VIERA, Mariana Marques *et al.* A atenção da enfermagem na saúde da criança: revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira Multidisciplinar, v. 18, n. 1, p. 97-115, 2015.
- ZANARDO, Grazianiet *al.* ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA: uma revisão narrativa da literatura. Revista de Enfermagem, v. 13, n. 13, p. 55-69, 2017.
